



D. Daniel Batalha Henriques preside à Peregrinação Internacional Aniversária de julho



D. Daniel Batalha Henriques preside à Peregrinação Internacional Aniversária de julho

Peregrinação celebra a terceira aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos, na Cova da Iria.

D. Daniel Batalha Henriques, bispo auxiliar de Lisboa, vai presidir à Peregrinação Internacional Aniversária de julho, a 12 e 13 deste mês, que celebra a terceira aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos, na Cova da Iria.

O prelado, de 53 anos, é um dos mais recentes bispos portugueses, tendo sido nomeado bispo auxiliar de Lisboa, pelo Papa Francisco, a 13 de outubro de 2018. Foi ordenado no ministério do episcopado no mês seguinte, no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa, tendo escolhido para lema “omnes fontes mei in te” (todas as minhas fontes estão em ti).

D. Daniel Henriques nasceu em Ribamar, freguesia de Santo Isidoro, concelho de Mafra, a 30 de março de 1966. Depois de ordenado sacerdote, a 1 de julho de 1990, exerceu a sua atividade pastoral no Patriarcado, como pároco, vigário, membro do Conselho Presbiteral, diretor do Serviço de Animação Missionária, diretor espiritual do Seminário dos Olivais e membro do Cabido da Sé Metropolitana Patriarcal de Lisboa. À data da sua nomeação para bispo, era pároco de Torres Vedras e Matacães.

O bispo auxiliar de Lisboa presidirá às principais celebrações de 12 e 13 de julho, das quais se destacam: no dia 12, a Saudação a Nossa Senhora, na Capelinha das Aparições, às 18h30; o Rosário, às 21h30, seguido da Procissão das Velas e Missa da Vigília, no Recinto; e, no dia 13, a Missa Internacional no Recinto, às 10h00, com Procissão do Adeus.

A Peregrinação Internacional Aniversária de julho evoca a [terceira aparição](#) de Nossa Senhora aos videntes Lúcia, Francisco e Jacinta, a 13 de julho de 1917, na Cova da Iria, contextualiza André Pereira, do Departamento da Pastoral da Mensagem de Fátima.

“Recordando com insistência o que lhes pedira nos encontros precedentes – nomeadamente a oração do terço pela paz e a disponibilidade para a oferta de si mesmos pelo bem dos outros –, a Senhora do Céu pede a perseverança no encontro e anuncia que dará a conhecer quem é e o que quer em outubro, prometendo realizar então o milagre pedido para atestar a veracidade do testemunho dos pequenos pastores.”

Um dos momentos fulcrais desta aparição acontece quando “a Senhora lhes dá a contemplar uma visão em três partes, que ficou conhecida como o Segredo de Fátima: o primeiro quadro compõe-se de uma visão do inferno; o segundo apresenta a devoção ao Imaculado Coração de Maria; o terceiro refere-se à Igreja peregrina e mártir”, explica André Pereira, ao deixar uma leitura teológica do segredo revelado pela Virgem aos videntes.

“Diante da visão do sofrimento que o pecado e o mal originam – plasmado no inferno –, Nossa Senhora apresenta aos Pastorinhos a entrega total da vida a Deus – simbolizada no seu Coração Imaculado, isto é, um coração sem mancha, oferecido a Deus e habitado pela sua graça – como caminho para a superação desse mal. O último quadro coloca-nos diante da condição peregrina da Igreja e da dimensão martirial da fé cristã: a Igreja atravessa compassivamente o mundo e a história rumo à Cruz de Cristo, que é a sua meta e redime a sua peregrinação e o seu martírio.”

Até ao momento, estão inscritos nos serviços do Santuário mais 60 grupos organizados de peregrinos, oriundos da Europa, Ásia, África, América do Sul e América do Norte.

As celebrações da Peregrinação terão transmissão em direto, on-line, em www.fatima.pt.

Foto de D. Daniel Batalha Henriques © Patriarcado de Lisboa

www.fatima.pt/pt/news/d-daniel-batalha-henriques-preside-a-peregrinacao-internacional-aniversaria-de-julho